

MEMÓRIA DA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DOS SERVIDORES APOSENTADOS DO IME/UFG



Maria Saba Ferreira
Professora aposentada

Cidade e escola em que cursou a educação básica.

Goiânia: Ensino Primário no Externato São José; Ensino Ginásial no Colégio Santo Agostinho; e Ensino Científico no Liceu de Goiás.

Curso de graduação.

Bacharelato em Matemática na UFG, concluído no primeiro semestre de 1976.

Curso de especialização.

Especialização em Matemática na UFG – 1989.

Ano em que ingressou IME.

Ingressei no Instituto de Matemática e Física (IMF) no segundo semestre de 1976.

Ano em que se aposentou.

2005.

Exerceu alguma outra profissão antes de ser docente?

Não.

SOBRE A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Na sua trajetória de vida, em que momento escolheu a docência como profissão?

A docência ocorreu naturalmente em minha trajetória de vida, ensinando primos, irmãos nas tarefas escolares.

Durante a graduação, já pensava em ser docente?

Sim, aí despertou o interesse pela docência.

O que, ou quem, influenciou sua escolha por ser docente?

Realmente não sei, porque meus pais são libaneses e foram comerciantes.

Onde foi sua primeira experiência profissional como docente (já na UFG ou em outra instituição)?

SENAC e Educandário Pio XII.

Como foi sua primeira experiência profissional como professor de IME (dificuldades, desafios, aspectos positivos)?

O maior desafio, logo que concluí o curso, ministrar a disciplina Estatística 2, para uma turma de colegas.

Na carreira docente, quais foram suas experiências profissionais mais significativas?

Depoimentos e reconhecimentos de ex-alunos e familiares em se manifestarem da contribuição e aprendizados que acrescentamos em suas vidas. No período em que atuei como coordenadora no Centro de Seleção da UFG, na preparação dos treinamentos para professores com especialistas em avaliação para elaboração de provas de: vestibulares, concursos, residência médica e outras que apareciam.

Na carreira docente, quais foram suas experiências profissionais mais frustrantes?

Não tenho, sempre procurei executar bem o que propunha.

O que a profissão docente te oportunizou na vida?

A oportunidades de outros conhecimentos, novas atuações, novos convívios em diversos níveis, idades e muito aprendizado

O que a profissão docente te impediu na vida?

Impedimento nenhum, a profissão docente era um prazer e uma realização.

Em algum momento pensou em desistir da profissão? Se sim, por quê?

Em nenhum instante.

Como se sentiu ao aposentar?

Aposentei pela UFG, mas de imediato ingressei na Secretária de Educação do Estado de Goiás.

SOBRE O IME

Como era a relação entre os professores que atuavam na mesma época em que você?

Sempre tivemos uma convivência harmoniosa e familiar.

Como era a relação entre os professores e os técnico-administrativos que atuavam na mesma época em que você?

Não havia distinção entre os professores e técnico-administrativos a relação era harmoniosa e familiar.

PARA FINALIZAR

O que você pensa sobre a contribuição dos professores para a organização e funcionamento do IME?

Um Instituto, qualquer que seja a área, dentro da UFG, não funciona ou se mantém sem a colaboração dos professores.

Que mensagem gostaria de deixar aos atuais professores do IME?

Que trabalhem acreditando que sempre é um desafio, ministrando disciplinas de sua especialidade ou não, cada passo dado é um aprendizado e tenha orgulho de ser professor do IME e da UFG.

Como se sentiu ao rememorar sua trajetória profissional?

Agradecida e feliz, não pude cooperar muito nas respostas sobre o IME, não vivi esse período, acho que estava afastada.

Como é gostoso relembrar!

Entrevista concedida em setembro de 2021.